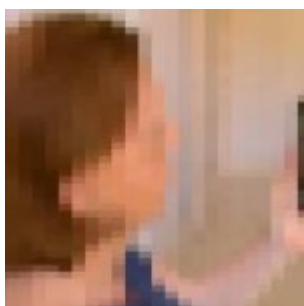


Aposentada de 88 anos, que guardou R\$ 44 mil para netas, perdeu tudo em golpe do sequestro de celular: 'muito bem treinado'

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 6 de abril de 2026



O contato começou com uma ligação em que o golpista se apresentou como funcionário do INSS. Durante a conversa, pediu que a idosa realizasse procedimentos no celular, semelhantes aos feitos em etapas oficiais, como a prova de vida. Por isso, ela não desconfiou inicialmente.

“No aplicativo do INSS, quando fiz a prova de vida, também me pediram diversas vezes para o rosto ficar bem, então não estranhei”, complementa a idosa.

A vítima só estranhou quando lembrou do valor guardado na conta. Mesmo assim, acabou seguindo as instruções. Em um dos momentos, o criminoso orientou que ela digitasse a própria senha no aparelho. “Mas eu não tô pedindo a senha, a senhora vai digitar a senha”, afirmou o golpista, em gravação.

Entenda o crime

O caso faz parte de uma onda crescente de fraudes digitais no país. Em 12 meses, mais de 24 milhões de brasileiros sofreram

tentativas de golpe no setor financeiro, com prejuízos que chegam a R\$ 29 bilhões.

Um dos métodos mais recentes é o chamado “sequestro de celular”. Nele, criminosos convencem a vítima a instalar aplicativos maliciosos ou a compartilhar a tela do aparelho. A partir daí, passam a ter controle total do dispositivo, acessando aplicativos bancários, contatos, fotos e outros dados pessoais.

A fraude, conhecida como sequestro de celular, começa muitas vezes com uma simples ligação ou mensagem, mas pode terminar com prejuízos de dezenas de milhares de reais e o controle total do aparelho da vítima.

Especialistas explicam que a estratégia faz parte da chamada engenharia social, técnica usada para manipular vítimas e induzi-las a fornecer informações sensíveis. Os criminosos costumam criar senso de urgência ou simular situações de risco para pressionar a pessoa a agir rapidamente.

Em alguns casos, os golpistas vão além e usam recursos como o NFC – tecnologia de pagamento por aproximação – para transformar o celular da vítima em uma “maquininha”, permitindo transferências sem que ela perceba.

A orientação é nunca instalar aplicativos a pedido de terceiros, nem compartilhar a tela do celular ou fornecer senhas. Bancos e órgãos oficiais não solicitam esse tipo de procedimento por telefone ou mensagem.

Se houver qualquer pedido desse tipo, a recomendação é encerrar o contato imediatamente.

Quando ligar o sinal de alerta?

A evolução desses crimes é considerada extremamente preocupante. Em um período de 12 meses, 24 milhões de brasileiros sofreram ao menos uma tentativa de golpe no setor

financeiro, com prejuízo estimado em quase R\$ 29 bilhões.

□ Especialistas explicam que esses golpes usam técnicas de engenharia social, que manipulam a vítima com senso de urgência e falsas vantagens.

“Se os preços ou as ofertas de investimento estiverem muito fora daquilo que normalmente é praticado no mercado, é um grande sinal de alerta”, diz Merula Borges, especialista em finanças da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

□ A orientação é clara: diante de qualquer pedido de senha, compartilhamento de tela ou instalação de aplicativos, a recomendação é desligar imediatamente a ligação. Bancos não solicitam esse tipo de procedimento.

“Quando houver qualquer demanda de dados, senha, compartilhamento de tela, instalação de aplicativos, desligue imediatamente, pois você está, com certeza, sendo fruto de uma tentativa de golpe”, explica Ivo Mosca, diretor executivo de Inovação, Produtos e Segurança da Febraban.

“As pessoas precisam fazer a sua parte, entender a tecnologia e entender o poder que está ali na mão delas, para que elas consigam utilizar aquilo de forma efetivamente segura”, afirma Cristiano Borges, analista de segurança da informação.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
06/04/2026/07:07:59

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)